

DIVERSIDADE E INCLUSÃO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: UMA ANÁLISE SEMIÓTICA DE IMAGENS PARADAS

JENIFFER SABRINA MACHADO ¹

RESUMO

DIVERSIDADE E INCLUSÃO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: Uma análise semiótica de imagens paradas Jeniffer Sabrina Machado/jeniffer@alunos.utfpr.edu.br/Universidade Tecnológica Federal do Paraná Pamela Maceno Marques/ pamelamarques@alunos.utfpr.edu.br/Universidade Tecnológica Federal do Paraná Maristela Rosso Walker/ maristelawalekr@gmail.com/Universidade Tecnológica Federal do Paraná Bruna Finardi/b_finardi@hotmail.com/Universidade Tecnológica Federal do Paraná Janaina Medeiros Francener/ janamedeirosfrancener@hotmail.com/Universidade Tecnológica Federal do Paraná Eixo Temático: Educação, diversidade e inclusão social

Resumo As dificuldades para se abordar as temáticas relacionadas a diversidade sexual, de etnia, social, cultural encontradas no meio escolar, também são relativas à educação inclusiva, que pode acontecer de forma subliminar por meio de recursos didáticos utilizados pelos professores, como por exemplo, jornais, revistas, internet e livros didáticos. No contexto histórico da utilização do livro didático, temos como marco a década de 70, momento em que o Brasil passa pelo período da ditadura do governo Médici, quando foi lançado pelo Ministério da Educação e Cultura e pelo COLTED (Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático), o livro intitulado: Utilização do Livro Didático. Contudo, o Governo Brasileiro entende a importância do livro e, em especial, do livro didático, como instrumento básico para melhorar o rendimento escolar, principalmente como fundamento de uma verdadeira integração nacional. Por isso tornou-se imperativo que esse livro alcançasse os alunos em todo território brasileiro e possuísse características que, por seu conteúdo e apresentação atendesse "ao desenvolvimento físico e social" (BR, COLTED, 1970, p. 11). Ainda, a COLTED faz um relato dos aspectos que um bom livro didático deve apresentar, tais como, possuir uma capa de papel durável para resistir ao manuseio e com ilustrações atraentes para despertar a curiosidade do aluno, além de que as imagens no conteúdo do livro, devem estar relacionadas com o texto, refletir a realidade, esclarecer ideias e reforçar informações. Isso enfatiza que historicamente e ainda na atualidade o livro didático é um instrumento frequentemente utilizado pelos professores. Para que esse recurso chegue de forma adequada até a sala de aula, é necessário uma avaliação feita por professores, que ocorre por meio do

Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), implantado pelo Decreto-Lei 91.542 de 1985, tendo como objetivo modificar e melhorar a qualidade desses livros didáticos, dessa forma os mais relevantes recebem a aprovação do Ministério da Educação (MEC). Este trabalho apresenta como objetivo analisar as questões de inclusão e diversidade em livros didáticos de Ciências e Biologia, verificando por meio da análise das imagens presentes nas obras, se os autores, ilustradores e a editora dos livros tiveram a preocupação em enfatizar esse tipo de questão social. A importância de discutirmos sobre essa temática é justamente promover o respeito às diferentes identidades que compõem o cenário social visto que, a diversidade se manifesta na pluralidade de identidades que caracterizam os grupos e as sociedades que compõem, não só o Brasil, mas toda a humanidade. Conviver, respeitar e promover a diversidade é fundamental para que todas as pessoas tenham igualdade de oportunidades, além de combater o preconceito e a discriminação em relação à cor, gênero, deficiência, orientação sexual, crença ou idade. A questão que se pretende responder é: Os livros didáticos de Ciências e Biologia aludem a questão da diversidade étnico-racial, sexual, cultural, social e inclusiva em suas ilustrações/imagens? Foram analisados livros didáticos de Ciências e Biologia, correspondentes aos anos de 2010 (8º ano) e de 2014 (3º ano), utilizado pelos professores da rede pública de ensino, sendo um requisito avaliativo para a disciplina de Educação e Diversidade, no 2º semestre de 2018, no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do Campus Santa Helena da UTFPR. A metodologia do trabalho consistiu em uma análise semiótica de imagens paradas dos livros de Ciências do 8º ano (SHIMABUKURO, 2010) e dos livros de Biologia (CATANI, 2014), para identificar as diversidades presentes nos livros didáticos e a sua frequência de ocorrência ao longo dos mesmos, como a presença de negros, índios, brancos e pessoas com necessidades específicas, sendo eles, crianças, mulheres ou homens. Os resultados encontrados após a análise dos dados nos demonstram que no livro de Ciências houve uma maior preocupação com a diversidade e inclusão, devido a presença de imagens retratando negros, índios e pessoas com necessidades específicas. Já no livro de Biologia, não foram encontradas imagens de homens ou mulheres negros(as), nem de indígenas ou pessoas com alguma necessidade específica. Portanto, consideramos que mesmo de forma discreta o livro de Ciências nos traz bons resultados em relação a diversidade étnico racial por meio de imagens, porém, o livro de Biologia, mesmo que, com uma edição mais recente, não apresentou resultados positivos em relação a esse tipo de inclusão. Palavras-chave: Livro didático e formação de professores, ensino de ciências e biologia, diversidade e inclusão, análise semiótica. Referências ABRAMOWICZ, A. A diferença e a diversidade na educação. Dossiê Relações Raciais e Ação Afirmativa, Contemporânea, n. 2, p. 85-97, Jul.-Dez. 2011. BAUER, M.W.; GASKELL, George. (org.) Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som - Um manual Prático. 13 ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2015. BRASIL. Colted. Utilização do livro didático: material básico dos cursos de treinamento para professores primários. Brasília: MEC, 1970. CATANI, André; Et

al. Ser protagonista: Biologia, 3º ano/ensino médio; 2. ed. Editora SM. São Paulo, 2014. DINIZ, G. A.; SANTOS, S. P.; Discutindo as Relações entre os Gêneros em Livros Didáticos de Ciência. Disponível em: [shttp://www.nutes.ufrj.br/abrapec/viiienpec/resumos/R0835-2.pdf](http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/viiienpec/resumos/R0835-2.pdf)> Acesso em: 5 de Set. de 2018. GOUVÊA, G. e MARTINS. Imagens e educação em ciências. In: ALVES, N. e SGARBI, P. Imagens e espaços na escola. Rio de Janeiro: DP & A, pp. 41-58, 2001. MARTINS, E.F.; HOFFMANN, Z. Os papéis de gênero nos livros didáticos de ciências. Revista Ensaio, v. 9, n.1. 2007. SHIMABUKURO, Vanessa; Ciências projeto araribá. 8º Ano; 3. ed. Editora Moderna. São Paulo, 2010. SILVA, A. P.; SILVA, J. A. Inclusão e deficiência. In: SANTOS, M. P. S.; PEREIRA, M.; MELO, S. C.(orgs). Inclusão em Educação: diferentes interfaces. Curitiba: Editora CRV, 2009. TREVISAN, A. C. R. Relações entre Conteúdo Matemático, Multiculturalismo, Gênero e Inclusão Através da Análise de Imagens Presentes em Livros Didáticos. Ed. realize. Mato Grosso, 2013. Disponível em: <
<http://www.editorarealize.com.br/revistas/ebapem/trabalhos/132e397636d590223ae7cd813bba3081.pdf>>
 Acesso em: 10 de Set. de 2018. VASCONCELLOS, C. S. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad.1993. 193 p. ZUBARAN, M. A.; SILVA, P. B. G. Interlocuções Sobre Estudos Afro-Brasileiros: Pertencimento étnico-racial, memórias negras e patrimônio cultural afro-brasileiro. In: currículo sem Fronteiras, v.12, n.1, pp.130-140, Jan/Abr 2012.

Palavras-chave: .

¹,;